PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº 73, DE 2023

Dispõe sobre denominação de via pública – Rua "Euclides Lopes ".

A CÂMARA MUNICIPAL DE VOTORANTIM APROVA:

Art. 1º A Travessa da Rua Tiago Belivacqua Ramos, em frente a Diocese Anglicana, no Bairro Barra Funda, será denominada Rua Euclides Lopes, constando nas placas indicativas a expressão: "Cidadão Emérito - ✶ 02/06/1942 ✝ 21/11/2019”.

Art. 2º As despesas decorrentes com a aprovação desta Lei correrão por conta de verbas próprias consignadas no Orçamento.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Plenário “Pedro Augusto Rangel”, em 22 de novembro de 2023.

LOURIVAL CESARIO DA SILVA
Vereador

HISTÓRICO DO SENHOR EUCLIDES LOPES

Euclides Lopes nasceu no dia dois de junho de mil novecentos e quarenta e dois, na cidade de Presidente Bernardes/SP. Seus pais, Nicolau Lopes e Francisca Augusta de Jesus Lopes, eram mineiros da cidade de Montes Claros/MG.

Euclides tinha seis anos quando seus pais vieram para Sorocaba, nos anos quarenta, morando inicialmente em Sorocaba, no Jardim Faculdade, onde ele e o irmão Salustiano, às 04:00 da manhã levantavam e faziam a entrega do Jornal Cruzeiro do Sul, na Região Central de Sorocaba e adjacências, algumas ruas ainda à época de terra e outras de paralelepípedo.

Nesse período iniciou seus estudos em nível primário no Grupo Escolar Antonio Padilha, hoje Escola Estadual. Mais tarde, concluiu seus estudos ginasiais e Técnico em Contabilidade na OSE (Organização Sorocabana de Ensino), após ter cumprido serviço Militar no Regimento Deodoro em Itú/SP.

No início de mil novecentos e sessenta, aos dezoito anos, juntou-se ao Grupo de moradores do então Distrito de Votorantim e engajou-se na luta para desmembramento do município, participou ativamente como Vanguardeiro, tendo ido inúmeras vezes nas caravanas à São Paulo, na Assembleia Legislativa até final do Plebiscito no ano de mil novecentos e sessenta e um, quando Votorantim finalmente conseguiu sua almejada Emancipação Político Administrativa de Sorocaba.

Nesse período conseguiu emprego como Auxiliar de Contabilidade de mil novecentos e sessenta e seis a mil novecentos e sessenta e oito, para trabalhar na Pedreira do Grupo Metidieri, localizado no Bairro Dominguinho, ao lado esquerdo da Antiga Rua Gabriel Pizza, atual Avenida Luiz do Patrocino Fernandes.

Foi nessa época, após a Emancipação, no ano de mil novecentos e sessenta e seis, que a família mudou-se definitivamente de Sorocaba para Votorantim, onde seu pai, Senhor Nicolau Lopes, começou a trabalhar como motorista particular para a Família Metidieri, mais precisamente com os irmãos Vicente Metidieri e Valentim Metidieri, conduzindo os industriais à época na Capital e outras cidades do Interior nos negócios da então empresa do Grupo Têxtil Metidieri.

Conheceu no ano de mil novecentos e sessenta e nove a futura esposa, com quem viria a permanecer casado por quase 49 anos, Senhora Helena da Silva Lopes, filha de Cristino Paes da Silva e Edwirges Maria da Silva, família tradicional do Vossoroca, onde futuramente a chácara da Família se transformaria no Bairro Mirante do Óvnis, Monte Sião e Vila Silva, loteamento iniciado na década de sessenta.

Casou-se em dez de janeiro de mil novecentos e setenta, nesse época foi morar na casa dos sogros, localizada até hoje na Rua Sorocaba, e posteriormente na Rua Angelino Francisco Parri, no Parque Bela Vista, onde tiveram três filhos: Wagner (advogado e atual Gestor do PAT de Votorantim), Wilmara (professora da Rede Pública Municipal de Votorantim) e Vanessa (pedagoga, atualmente morando em Botucatu/SP.)

Morou por quarenta e quatro anos no Parque Bela Vista de mil novecentos e setenta e cinco a dois mil e dezenove, de onde cativou inúmeros amigos.

Na década de setenta, trabalhou como Escriturário da Contabilidade, na Prefeitura Municipal de Votorantim, trabalhando ao lado de Carlos Violino, Messias Skif, Décio Maciel, Maria Belini e tantos outros funcionários pioneiros do nossa Prefeitura no início da Administração após o desmembramento. Ingressou na FACCAS (Faculdade de Administração e Ciências Contábeis) de Sorocaba, no Curso Superior em Administração de Empresas, nesse mesmo período.

Em mil novecentos e setenta e cinco fundou a Casa Wagner, Loja de Calçados e Artigos Esportivos, na atual Avenida 31 de Março, localizada em frente à Prefeitura Municipal de Votorantim, onde por quase vinte e oito anos de labor como comerciante, ele e sua esposa Helena, criaram os três filhos. A Loja funcionou de mil novecentos e setenta e cinco a dois mil e dois, levando o nome do filho primogênito Wagner.

Euclides, além de Comerciante, gostava de praticar esportes; apaixonado por futebol, tendo seu time do coração o Palmeiras, onde muitas vezes foi assistir jogos na Capital no antigo Parque Antártica, atual Allianz Parque.

No esporte local destacou-se ao jogar futebol de campo e salão, nos Estádios do Votocel (ADV), Estádio do Votoran, no então bairro operário de em Santa Helena, e em diversos campos dentre eles no CAV (Clube Atlético Votorantim), no então time do Corintinha também pelo time do Rotary Clube nos anos 80.

Nessa época atuou junto à Fundação Rotary como membro atuante. Trabalhou por muitos anos nas barracas da entidade, então Rotary Clube de Votorantim, onde as reuniões aconteciam na sede do Clube Atlético próximo ao bairro da Barra Funda.

Tinha excelente relacionamento com toda classe esportiva, razão da qual também, voltou-se no Comércio de Bolas, Chuteiras, Troféus, nos campeonatos varzeanos do município, onde vendia produtos dentre eles agasalhos, uniformes de futebol, para os diversos times de Votorantim (Cruzeiro, Flamengo, Bela Montanha, Rio Acima, Guanabara, Santo Antonio, Vila Nova, entre outros).

Gostava também de pescar, pescava em rios locais e alto mar (Cananéia, Plataforma de Agenor de Campos em Mongaguá e Ilha do Cardoso e Juréia). Fins dos anos setenta e oitenta, iniciou caravanas de pescadores (Grupo de 20/30 amigos) que partiam de Votorantim de ônibus fretado, para as atividades de pescaria, pesca em água doce nos diversos municípios do Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e na Região do Pantanal, cidades como Aquidauana, Coxim, Miranda, etc.

Deixou um grande legado no Comércio local, onde muitas vezes fez parte de inúmeras reuniões na antiga ACIAV (Associação Comercial de Votorantim), empenhando-se em consolidar o comércio de Votorantim.

Participou da política local, tendo em dois mil e sete, juntamente com a esposa, a filha Vanessa e o filho Wagner ingressado no PSDB, tendo participado das reuniões mensais junto ao Diretório local até final da vida.

Em dois mil e quinze, recebeu no Auditório Municipal de nossa cidade, das mãos do então Prefeito, por quatro vezes, Senhor Erinaldo Alves da Silva, o Diploma de Honra ao Mérito Vanguardeiro, pelo engajamento na emancipação de nosso município nos anos sessenta. Participou de desfile na época com a camiseta dos vanguardeiros na Av. 31 de Março.

Euclides Lopes faleceu no dia vinte e um de novembro de dois mil e dezenove, deixando uma enorme lacuna na vida das pessoas que o amavam e admiravam.

Por todo o exposto, é que apresentamos esta singela homenagem póstuma ao Senhor Euclides Lopes, para perpetuar sua memória, emprestamos o seu nome para denominar uma via pública em nosso Município.

LOURIVAL CESARIO DA SILVA
Vereador